

Relatório Anual Junho/2005 – Junho/2006

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Pirapora com intuito de atender ao Decreto Federal nº 5.440, de 4 de Maio de 2005 que “estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano” em seu CAPÍTULO III que as informações distribuídas à população devem ser “adequadas e claras sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”, e à Lei nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990 que “dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências” e em seu artigo 31 estabelece: “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores” divulga este relatório correspondente ao período de junho/2005 a junho/2006.

Órgão Responsável Pela Vigilância da Qualidade Da Água

Departamento de Ações Descentralizadas de Saúde (DADS) - Pirapora.
Avenida Rio Grande do Sul, 1225 - Santo Antônio.
Telefone: (38) 3741.2460

Manancial de Abastecimento

Rio São Francisco, canal de captação acima do Balneário das Duchas (Centro) e ao lado da CODEBA (Distrito Industrial).

Órgãos Responsáveis pelo Monitoramento: IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), ANA (Agência Nacional das Águas), IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) e SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto).

Processos de Tratamento

O tratamento da água para torná-la potável é do tipo convencional, conta com as etapas: Captação, Coagulação, Floculação, Decantação, Filtração, Fluoretação e Desinfecção.

Resumo das Análises de Qualidade da Água Distribuída no Período de Junho/05 à Junho/06

	Turbidez			Cloro Residual			Coliformes			Fluoreto			pH		
	D*	A*	total	D*	A*	total	D*	A*	total	D*	A*	total	D*	A*	total
jun/05	0	340	340	1	339	340	0	71	71	0	350	350	0	350	350
jul/05	3	340	343	0	343	343	0	64	64	0	343	343	0	343	343
ago/05	0	570	570	0	570	570	2	71	73	0	570	570	0	570	570
set/05	0	337	337	0	337	337	6	67	73	0	337	337	0	337	337
out/05	0	564	564	1	563	564	3	67	70	0	564	564	0	564	564
nov/05	0	573	573	1	572	573	3	68	71	0	573	573	0	573	573
dez/05	0	374	374	0	374	374	0	48	48	0	374	374	0	374	374
jan/06	0	594	594	1	490	491	1	65	66	0	497	497	0	491	491
fev/06	0	516	516	1	515	516	5	73	78	0	516	516	0	516	516

mar/06	0	497	497	2	495	497	5	76	81	0	497	497	0	497	497
abr/06	0	462	462	1	461	462	1	67	68	0	462	462	0	462	462
mai/06	0	489	489	1	488	489	3	75	78	0	489	489	0	489	489
jun/06	0	574	574	1	573	574	2	76	78	0	574	574	0	574	574

D* = Amostras em desacordo com os limites estabelecidos pela Portaria 518 do Ministério da Saúde.

A* = Amostras em acordo com os limites estabelecidos pela Portaria 518 do Ministério da Saúde.

Plano de Amostragem

O SAAE realiza coleta de água em residências, escolas, hospitais e pontos de distribuição para o controle de qualidade da água, sendo que é realizada 2 vezes por semana, num total de 20 amostras semanais e 80 mensais. Além dessas, na própria Estação de Tratamento de Água (ETA) são efetuadas análises a cada 2 horas para garantir sua qualidade. Encontra-se disponível no site do SAAE relatório da operação da Estação de Tratamento de Água.

Parâmetros Analisados

Turbidez: Partículas Suspensas, ou seja, a sujeira da água.

Importância: A redução da turbidez é importante para facilitar a desinfecção pelo cloro e dar o aspecto de limpeza à água.

VMP (Valor Máximo Permitido): abaixo de 1 UT

Cloro: Responsável pela desinfecção.

Importância: Eliminação de contaminação por bactérias na água.

VP (Valor Permitido): entre 0,2 a 2,0 mg/L

Flúor: Importância para o fortalecimento na formação dos dentes.

VMP: máximo de 1,5 mg/L

pH: indica a acidez da água.

Importância: Aumenta a eficiência na desinfecção e determina o paladar da água.

VP: entre 6,0 a 9,5

Coliformes: Bactérias Indicadoras de Contaminação.

Importância: Indicador bacteriológico de possível transmissão de doenças, sua ausência indica a eficiência do tratamento e/ou distribuição da água.

VP: não pode ser detectado.

Quando verificou-se anormalidades quanto à contaminação por bactérias do grupo coliformes, amostras foram recoletadas até que fossem restabelecidos os padrões de qualidade. E para eliminação das contaminações foram efetuadas descargas nas redes.

Quanto aos demais parâmetros em desacordo, os operadores corrigiram a dosagem imediatamente após a verificação de alteração dos parâmetros.

Particularidades Do Rio São Francisco

O Rio São Francisco não está completamente protegido, devido aos lançamentos de esgotos não tratados, não preservação da mata ciliar, podendo ocorrer possíveis contaminações/alterações na qualidade de sua água. No entanto, as análises que são feitas periodicamente visam garantir a qualidade da água distribuída à população.

O SAAE realiza análises periódicas de metais pesados, agrotóxicos e algas, no último ano não houve resultados fora dos padrões de potabilidade.

O SAAE também monitora o Balneário das Duchas, verificando se a qualidade de sua água, usada na recreação, atende ao estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005.

Para esclarecimentos, dúvidas ou sugestões.

Atendimento ao Consumidor: 0800.283.1595